O partido adotado determina a criação de um espaço metropolitano em consonância com o contexto urbanístico da cidade como condição principal para projeto do novo equipamento. O plano de ação para a implantação da nova sede do CNM partiu de alguns pressupostos fundamentais: - formulação de um modelo de ocupação do solo com ênfase na integração dos usuários com a paisagem construída;

- -estruturação/hierarquização do térreo deve reforçar sua vocação como principal local de convergência
- escolha de um sistema construtivo claro e racional garantindo rapidez e economia na execução;
- adoção de estratégias que permitam o bom desempenho ambiental do edifício.

O eixo de evolução do projeto se materializa em sua extensão máxima na forma de um prisma metálico branco que flutua delicadamente sobre o embasamento de concreto. O posicionamento da lâmina busca transferir para dentro do corpo construído as visuais para a paisagem, incorporando a presença do entorno ao seu uso cotidiano.. A disposição dos elementos construídos é uma resposta direta à distribuição do programa no lote: - a base, abriga todas as funções coletivas (auditório, foyer, salas de apoio) assim como espaços de estar(café);

- na lâmina metálica encontram-se as áreas de trabalho administrativo, salas de reunião e corpo diretivo;
- na cobertura, um refeitório e áreas de convívio;
- por fim, no subsolo, as garagens e um anexo destinado a áreas técnicas, áreas de apoio e manutenção.

O desenho do chão foi o fio condutor da proposta. Criou-se uma praça, levemente rebaixada em relação a cota média do terreno, que se desdobra em dois níveis resultando em uma nova topografia para o lote. Na cota 1033.57 o espelho d'água orienta o percurso do pedestre rumo a recepção configurando o acesso as áreas administrativas, Na cota inferior, inscrita na volumetria da base, encontra-se a praça cívica por onde é possível acessar o complexo do auditório. Uma escadaria conecta os dois planos permitindo a realização de eventos de forma autônoma, sem prejudicar a rotina de trabalho administrativo. No fundo do lote encontra-se o acesso a garagem.

A concepção do projeto paisagístico buscou primordialmente aplicar conceitos de conservação de biodiversidade vegetal a criação de ilhas naturais em pleno meio antrópico, neste caso disposto em forma de um fragmento florestal linear. Buscou-se criar sinergia entre as plantas introduzidas e o edifício, estabelecendo conectividade entre a construção e o meio ambiente. O sombreamento no térreo proporcionado pelas copas das árvores ameniza a temperatura trazendo conforto para o pedestre e proteção para a área de estacionamento. O térreo resultante assume uma dupla vocação: é ao mesmo tempo suporte para a implantação do novo conjunto e a interface com o solo da cidade.







